



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA / SAÚDE PÚBLICA.
MODALIDADE: ORAL.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE TUBERCULOSE DO MUNICÍPIO DE OURICURI-PE

Kadson Araujo da Silva¹
Tiago Ribeiro dos Santos²
Gabriel de Lima Pereira³
Wêdson Ferreira dos Santos⁴
José Adelmo da Silva Filho⁵
Antonio Germane Alves Pinto⁶

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa e representa um grave problema de saúde pública no mundo. Em 2017 foi firmado um compromisso com 75 países na busca de tomar medidas urgentes para a erradicação dessa doença. Os métodos de análise espacial podem colaborar para a delimitação de áreas de maior vulnerabilidade, a fim de estabelecer estratégias e intervenção de forma mais localizada. **OBJETIVO:** Identificar áreas endêmicas para tuberculose no município de Ouricuri – PE nos anos de 2017 a 2018. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de análise documental, realizado no período de fevereiro a março de 2019. Utilizou-se das fichas de notificação de tuberculose obtidas na Coordenação de Vigilância Epidemiológica do município de Ouricuri-PE para obtenção dos dados. Foram analisados os casos ocorridos na zona urbana entre os anos de 2017 e 2018. Usou-se do georeferenciamento através do Google Earth Pro para mapeamento das áreas endêmicas. A pesquisa respeitou as determinações éticas e legais conforme a resolução 466/12 do CNS. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que a distribuição espacial da tuberculose não é uniforme, entretanto as regiões periféricas tradicionalmente carentes da cidade mostraram-se com os maiores índices de notificação. O bairro Nossa Senhora de Fátima, historicamente carente e negligenciado, apresentou 07 casos com proximidade significativa entre eles, seguido pelo bairro São Sebastião, que surgiu através do projeto do governo Minha Casa Minha Vida, com 03 casos. Os bairros Santo Antônio, Cohab, Renascença, Ipssep e Santa

¹Discente do 7º período do curso de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Membro do Grupo de ensino sobre Saúde Coletiva (GDESCO). Membro do Projeto de Extensão Cine Clube Saúde, membro do Projeto de Extensão Jovens Socorristas e monitor bolsista da disciplina Primeiros Socorros pela PROGRAD. E-mail: kadsonp64@gmail.com

²Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem; Universidade Regional do cariri – URCA; Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN- URCA- CNPq; Membro Voluntário do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva – GDESCO; Membro Bolsista do Projeto de Extensão Jovens Socorristas; Membro Voluntário da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias – LADIP; Secretário do Centro Acadêmico de Enfermagem da URCA-UDI – CAENF. E-mail: trstiago22@gmail.com

³ Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas (URCA). Bolsista voluntário do laboratório de microscopia da URCA. E-mail: gabrielpereira40p@outlook.com.br

⁴ Enfermeiro. Especialista em Políticas Públicas em Saúde Coletiva (URCA). Coordenador da Atenção Básica do Município de Ouricuri-PE (2017-2019). E-mail: wedhysonn@gmail.com

⁵ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem (URCA). Especialista em Saúde Mental Coletiva (ESP-CE). Membro do grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. Bolsista FUNCAP. E-mail: adelmof12@gmail.com

⁶ Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva (UECE). Docente do departamento de Enfermagem da URCA. Líder do grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN (URCA). E-mail: germanepinto@hotmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

Maria I e II apresentaram 02 casos cada. Os demais bairros da cidade notificaram 01 ou 0 casos de tuberculose. A tuberculose está intrinsicamente ligada as variáveis de natureza econômica, social e cultura, levando muitas vezes o paciente ao abandono do tratamento ou ao diagnóstico tardio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que este estudo possa contribuir para dar suporte aos gestores na definição de áreas prioritárias para aplicação de recursos e no planejamento de intervenções estratégicas de combate à tuberculose.

Descritores: Condições de vida. Distribuição espacial. Tuberculose.

REFERENCIAS

MONROEL, A. A; GONZALES, R. I. C; PALHA, P. F; SASSAKI, C. M; NETTO, A. R; VENDRAMINI, S. H. F; VILLA, T. C. S. Envolvimento de equipes da Atenção Básica à Saúde no Controle da Tuberculose. **Rev Esc Enferm USP**. 42(2):262-7, 2008.

OLIVEIRA, R. M; PEDRO, A. S. Tuberculose e indicadores socioeconômicos: revisão sistemática da literatura. **Rev Panam Salud Publica**. 33(4):294–301, 2013.

PILLER, R. V. B. Epidemiologia da Tuberculose. **Pulmão RJ**. 21(1):4-9, 2012.